Ano 65.º—Numero 6:501—Sabado, 30 de setembro de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilbena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A batalha do Bussaco

I

Completaram-se na 4.ª feira cento e seis anos que se deu bem perto de nós este grande feito de armas.

Comemorando-o, publicamos o dispositivo dos dois exercitos na vespora da batalha:

Forças anglo-portuguezas

As forças anglo-lusas ocupavam a serra do Bussaco, vindo da direita para a esquerda, desta fórma:

1) Cinco companhias da *Leal legião lusitana*, pertencentes á divisão *Picton* (e que desta tinham sido destacadas) em Nossa Senhora do Mont'alto ou dos Remedios, e que eram apoiados por uma bateria de artilharia de 6 peças de calibre 6 da artilharia portuguêsa.

A L. L. L. era comandada pelos tenentes coroneis Maxiwel Grant e E. Hawskokaw. O seu efetivo era de 1:646 praças.

2) Corpo de *Hill*, compreendendo a 2.ª divisão ingleza e uma divisão portuguêsa. Esta era constituida pelas brigadas Fonseca (regimentos n.os 2 e 14) e Arch. Campbel (regimentos n.os 4 e 10). A brigada Fonseca tinha 2:690 praças e a brigada Campbel 2:250 praças. A brigada Campbel apoiava a direita junto á estrada que entrava em Coimbra por Sellas.

A brigada Fonseca estava colocada á esquerda da anterior. A 2.ª divisão ingleza, constituida pelas brigadas Stwart, Wilson e Inglis, formava respetivamente á esquerda das brigadas portuguêsas, e tinha um efetivo de 5:737 homens (incluindo oficiais).

Assim o corpo de Hill ocupava todo o Alto da Chã, compreendido entre as estradas de Gondolim-casal e Gondolim-Mata-Palmases, sendo esta ultima a que passa na portela da Oliveira. O Alto da Chã é separado de Mont'alto pela pequena ribeira da Chã.

Estas forças formavam numa só linha e a 100 metros á retaguarda crista.

3) Seguia-se a divisão *Leith* que estava dividida em duas frações: *ala direita* (brigada Barnes's, junto á portela da Oliveira sobre o caminho que vem de Alcordal para Midões, e contigua á divisão Hill; e *ala esquerda*, mais afastada, aproximando-se da portela de Santo Antonio do Cantaro, de forma que ficava um largo intervalo entre as duas alas. A ala esquerda era constituida pela brigada portuguêsa Spry (regimentos n.os 3 e 15), pela parte restante da L. L. Lusitano, sob o comando do barão d'Eben, pelo regimento de milicias de Tomar e pelo regimento de infantaria 8, este comandado pelo coronel Douglas.

A divisão Leith tinha um efetivo de 7:305 homens, sendo 5;426 de tropas portuguêsas.

4) Em seguida estava a divisão *Picton*, constituida pela brigada portuguêsa do coronel Champalimaud (regimentos n.os 9 e 21) na força de 1:775 homens, e pelas brigadas inglezas Mackinnon e Ligthburne (regimentos n.os 45, 74, 88 e 5, 83, 90) cujo efetivo era de 2:968 homens. A brigada Champalimaud formava uma 2.ª linha tatica.

5) Seguia-se a divisão *Spencer*, constituida pelas brigadas inglezas Stopford, Packenham e Blantyre com um efetivo de 4:992 homens. Estas forças estavam colocadas ao sul da povoação do Cerquedo, ficando duas brigadas á direita do local onde hoje está o ponto trigonometrico Bussaco, e a outra brigada á esquerda.

Foi na direita desta divisão que se instalou Wellington durante a batalha.

6) 2 esquadrões do regimento n.º 4 de dragões estavam colocados á retaguarda do flanco direito da divisão Spencer, e pertencendo a esta divisão.

7) Em frente da ravina, que desce da serra e passa ao sul dos moinhos de Moura, ficava a brigada portugueza Pack (regimentos de infantaria n.os 1 e 16 e caçadores n.º 4).

De forma que esta brigada ficava a éste do angulo sud'este da Tapada. O seu efetivo era de 2:769 homens.

8) Brigada Calleman (regimentos de infantaria n.os 7 e 19 e caçadores n.º 2), formando em 2.ª linha á retaguarda da divisão Craufurd, e a sua posição correspondia ao lanço da Tapada compreendido entre a Porta-da-rainha e a porta de Sulla, onde havia algumas obras de fortificação.

Para isso o muro fôra derrubado até meia altura, abrindo-se-lhe seteiras.

Uma parte desta brigada guarnecia o muro e a outra servia de reserva. Esta brigada tinha 2:345 homens.

9) Divisão ligeira de *Craufurd*, composta das brigadas inglezas Breckwith (regimentos n.os 43-95 e batalhão portuguez de caçadores n.º 3) e Barclay (regimentos n.os 52 e 95 é batalhão portuguez de caçadores n.º 1). O seu efetivo era de 3:787 homens, sendo 1:202 portuguezes.

Esta divisão guarnecia o terreno a um outro lado dos moinhos de Sulla. Com esta divisão estava a artilharia a cavalo.

10) Brigada portugueza do general *A. Campbell*, constituida pelos regimentos de infantaria n.os 6 e 18 e batalhão de caçadores n.º 6. O seu efetivo era de 3:249 homens. Esta brigada, prolongando a frente da divisão Craufurd, estava guarnecendo o moinho de Milijoso.

11) A divisão *Cole*, compreendendo as brigadas inglezas Alex. Campbell (regimentos n.os 7-11-53) e Kemmis (regimentos n.os 27-40-97) e a brigada portugueza de Ricardo Collim (regimentos n.os 11-23). As brigadas inglezas tinham um efetivo de 4:557 homens e o da brigada portugueza era de 2:843.

A brigada portugueza guarnecia o Ninho d'agua, emquanto que as brigadas inglezas prolongavam a frente da brigada portugueza A. Campbell, e guarneciam os contrafortes de Cabeço-redondo, em frente de Trezoi.

12) A *legião alemã*, que tinha sido destacada da 1.ª divisão, onde tinha entrado na composição da brigada Löwe, formava uma reserva e ocupava Montenovo.

13) A *cavalaria ingleza*, sob o comando do general Catton, compreendendo as brigadas Grey (regimentos de dragões n.os 3 e 4), Slade (regimentos de dragões n.os 1 e 14) e Anson (regimento de dragões n.º 16 e o de usares n.º 1) e o regimento de dragões do coronel Head, ficava á retaguarda do flanco esquerdo, vigiando a planice que se estende até á estrada do Porto a Coimbra pela Mealhada.

— A cavalaria portugueza, sob o comando do general Fane, e compreendendo os regimentos n.os 1, 4, 7 e 10, e o regimento inglez n.º 13, estava sobre a margem direita do Alva, vigiando os vaus do Mondego e os caminhos que de Mortagua conduzem e esses vaus.

A divisão portugueza de infantaria Lecór, comprendendo a brigada Bradford (regimentos n.os 12 e 13 e caçadores n.º 5) e os regimentos de milicia de Idanha, de Castelo Branco e da Covilhã, estava ponte da Mucela, apoiando a cavalaria de Fane.

— Para vigiar os caminhos que vinham do Sardão, enviára Wellington ordem a Trant para ir colocar-se naquela povoação com as suas tropas de milicias, a que já nos referimos.

— Durante o combate, foram reunidas num batalhão as companhias de granadeiros dos regimentos de infantaria n.os 8 e 116, sendo o seu comando dado ao major João Carlos de Saldanha (depois duque e marechal).»

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VI

As pretenções extrangeiras Colombo e os navegadores espanhoes

Na série dos trabalhos portuguezes, Colombo aparece como um elemento secundario, apresentando um plano que não era seu, que já outros tinham exposto e defendido, o que em vez da idéa revolucionária de tirar das trevas uma parte do globo, como disse Reinal, nada mais era do que uma solução para o projeto do infante D. Henrique a descoberta do caminho maritimo para a India.

Fêz varias viagens á Guiné, á Islandia (1477), e, em 1480, casou com a filha do navegador Bartolomeu Perestrelo, que tinha a capitania da ilha de Porto-santo.

Os conselhos que tambem recebeu de Toscanelli, que anos antes já respondia ás consultas do rei de Portugal; as opiniões da obra de Pedro de Ailly, que lia muita vez e a que fizera varias notas; o que na sua viagem á Islandia soubera da Groenlandia, que então se considerava a ponta da Asia, só vieram a têr confirmação em Portugal, o que a simples comparação das datas demonstra claramente.

Essa confirmação obtem-n'a primeiro ao recolher indicações para fazer cartas de marear, para o que precisava pôr-se ao facto de todas as viagens dos portuguezes, que, pelo menos desde 1431, já percorriam largamente o Atlantico e já tinham atingido terras da America.

Os papeis e cartas de seu sogro completaram-lhe essas indicações e revelaram-lhe muitos dos segredos que os navegadores guardavam, por ordem expressa do rei.

Os indicios de terra a ocidente convenceram-no de que a India estava mais perto dos arquipelagos do Atlantico do que se esperava.

Martin Behain aconselha-o tambem a procurar o caminho do ocidente, em cuja exploração egualmente se empenhára.

Os escritores espanhoes que mais defendem a gloria de Colombo reconhecem a ação de todos estes elementos.

Seu filho fala claramente das informações dos pilotos portuguezes e dos objectos arrastados pelo mar; a *Historia da marinha real hespanhola* diz que foi o casamento com a filha de Perestrelo que lhe iluminou o caminho; Las Casas, seu contemporaneo e amigo, refere ter tido em 1502, em seu poder, cartas que lhe pertenciam, onde havia indicações que sobre as terras ocidentais que tinham dado os pilotos portuguezes.

Garcilaso, tambem hespanhol e portanto insuspeito de querer diminuir a gloria do homem que enriqueceu a sua patria, escreve, no seculo XVI, que o piloto portugues Afonso Sanches, mestre de uma caravela de Cascais, foi o primeiro descobridor da America, tendo sido arrastado para o poente por um tomporal que o levou ás ilhas do Mexico, depois de 22 dias de viagem em que andou 750 leguas, voltando muito doente á Madeira, onde morreu na casa de pasto de Colombo, a quem mostrou o diario da viagem e a carta onde marcara a terra encontrada.

Muitos outros historiadores hespanhoes referem a viagem, atribuindo-a ao temporal, o que não é admissivel. Deve tratar-se de uma das muitas explorações dos mares e terras ocidentais realisadas por navios que partiam das ilhas do Atlantico por ordem do rei, e que por causa do segredo em que se ordenavam e realisavam não figuram em documentos oficiais.

Herrera, falando das causas que levaram Colombo a formular o seu plano, escreve: «Por muitas maneiras dava Deus causas a D. Cristovam Colombo para empreender tão grande façanha...»

«Teve experiencias muito provaveis, continua Herrera, porque falando com homens que navegavam os mares do Ocidente...» soube que seu cunhado Pero Correia encontrara sinais de terra numa viagem em que saíra da ilha Terceira; que Martim Vicente tamos tivera 450 leguas a oeste de Cabo Verde; que um navio portugues arribara á ilha das Sete Cidades, trazendo dois grumetes amostras de terra; que Diogo Teive, sabendo disto, foi procurar essa ilha; que Vicente Dias e Lucas de Cacena tinham feito explorações ao ocidente e que os Côrte-reais tambem tinham feito viagens para aí.

As doações a Diogo de Teive e a Gaspar Côrte-real, o globo de Behain e as cartas de Toscaneli e de Monetario vieram confirmar uma grande parte das afirmações desses escritores, que muitos consideram puras invenções, destinadas a diminuir a gloria de Colombo.

ELEIÇÕES

Devem regular-se pela seguinte forma, as eleições dos corpos administrativos ultimamente decretadas:

Artigo 1.º As eleições gerais dos corpos administrativos realisar-se-hão no continente da Republica no dia 5 de novembro proximo, e nas ilhas adjacentes no dia 19 do mesmo mês, á exceção das das juntas de freguezia, que se celebrarão no continente da Republica, no dia 12 de novembro proximo e nas ilhas adjacentes no dia 16 do mesmo mês.

Art. 2.º As eleições para as camara municipais e juntas gerais realisar-se-hão, como as eleições politicas, nas assembleias e secções de voto respetivas, e para as juntas de freguezia realisar-se-hão na séde da freguezia e nas outras assembleias e secções de voto que na mesma existirem.

Art. 3.º As listas para as eleições dos procuradores ás juntas gerais hão de conter tantos nomes quantos os procuradores a eleger exceto nos concelhos que hajam de eleger tres ou mais procuradores porque nestes será a lista incompleta de dois, tres, quatro ou cinco nomes, conforme hajam de sêr eleitos tres, quatro, cinco ou sete procuradores, nos termos do mapa n.º 1 anexo ao citado decreto de 6 de outubro de 1913.

Art. 4.º As listas para as eleições municipais de Lisboa e Porto, para as dos restantes concelhos de 1.ª ordem e para os conlhos de 2.ª e 3.ª ordem serão incompletas e só deverão contêr tres quartas partes dos nomes a eleger para tornar possivel a representação das minorias, nos termos do § 3.º do citado decreto de 6 de outubro de 1913.

Art. 5.º As listas para as eleições das juntas de freguezia conterão quatro nomes e a estas eleições presidirão os cidadãos eleitores designados nos termos da lei.

PALESTRAS SCIENTIFICAS

I

Abcessos em geral

O que é um abcesso? Eis uma pergunta que faria pensar muita gente sem, talvez, chegar a uma resposta acertada e suficientemente clara para que podésse sêr facilmente compreendida por aqueles que não dispõem de uns certos conhecimentos scientificos para isso necessarios.

E', pois, exatamente isto que vou tentar fazer, lançando mão de todo o meu engenho e arte a fim de conseguir o meu fim.

Tenho a certeza que poucos ou ninguem ignorará o que é um abcesso. Sei que raramente lhe dão este nome, mas sim o de *tumor*.

E' este o têrmo por todos empregado, embora abcesso e tumor não sejam bem a mesma coisa.

Um abcesso é uma coleção de pus. Uma coleção de pus?! Exclama o leitor admirado, sem perceber, talvez, a minha afirmação. Eu lhes explico o melhor que poder e souber.

Nós estamos rodeados de miriades e miriades de pequenos sêres, pequenos animais, tão pequenos que se não vêem senão com o auxilio de um instrumento d'otica que os aumenta centenas, e, por vezes milhares de vezes, chamado o *microscopio*. Estes sêres tão pequenos em corpo, são, todavia, grandes no numero e no mal que fazem. Existem dessiminados na natureza, digo, no meio que nos cerca: ar, comida, objetos e... no nosso corpo. A superficie do nosso corpo está coberta por um quasi que inacreditavel numero destes animaisinhos que se chamam vulgamente *microbios*. E, este numero á superficie do corpo está diretamente proporcional ao aceio do individuo. Quanto menos higienica fôr uma pessôa, maior é o numero de microbios de quem ela tem o belo gosto de sêr hospitaleira!... E, contudo, faz bem; pois não é tão bonito sêr-se bom, têr-se compaixão dos animais que nos são inferiores? Creio que sim.

E' mesmo humanitario admitir que os microbios pululem sobre o corpo dum cidadão.

O peor é que... êles não se compadecem de nós e assim que pódem tratam de abusar da nossa hospitalidade; e, sabem como? Da seguinte fórma: Eu, sem querer, é claro, dou um golpe numa das minhas mãos. O golpe não é profundo, não é mesmo nada, foi um simples... arranhão. Não ligo importancia... oh! coisa tão pequena... não vale a pena pensar em tal... E, assim filosofando, sigo no meu trabalho. No dia seguinte sinto dôr. O que será? Vou vêr e vejo no ponto do tal arranhão a que não liguei importancia nenhuma uma saliencia (!) vermelho que dóe imenso quando lhe toco e que só depois de me têr feito passar muito maus bocados se vai embora. O que seria que tanto sofrer me fez? pergunto aos meus botões, que, então, compadecidos de mim, me dizem: aqueles animaisinhos, os microbios, de quem v. tanto dó tinha, assim que apanharam uma entrada na sua péle, penetraram nela e aí se estabeleceram com vontade de o comerem todo; e, tê-lo-hiam feito se no seu sangue não houvesse outras celulas, outros animais, por assim dizer, os *loucocitas*, que lhes declararam guerra e com estes lutaram até os vencerem. Esse liquido de côr mais ou

menos esverdeado que por fim saiu do abcesso é o sangue derramado, já alterado, e os cadaveres dos dois adversarios que ficaram no campo da batalha, é aquilo a que vulgarmente se chama *pus!*

Portanto, sempre que houvér pus (materia) trata-se de um abcesso.

Lisboa, 24 de setembro de 1916.

Dr. Antero de Seabra

Diretor do colégio e centro de explicações «Nucleo-educativo».

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Zulmira Pinto de Miranda.

Amanhã, a sr.ª D. Berta F. Nunes de Castro, e o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Alem, a sr.ª D. Candida de Matos Ribeiro, e o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares.

Depois, as sr.as D. Laura Carneiro Guimarães, D. Maria José Ferreira Pinto Basto, e os srs. Henrique Ferreira Pino Basto e Tomaz Vicente Ferreira.

Em 4, a sr.ª D. Rosa Marques da Silva, e os srs. Jorge de Faria e Melo e dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares.

Em 5, as sr.as D. Laura Augusta dos Santos Morais, D. Maria José Soares, e o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Em 6, as sr.as D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, D. Eduarda Pereira Osorio, e o sr. dr. Daniel de Matos.

VISITAS:

De visita a seu irmão e seus tios, que se encontram no Farol, veio ali passar uma curta licença de quatro dias o alferes de artilharia, nosso presado amigo, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, que já retirou para Abrantes, séde do seu regimento.

◆ De visita ao nosso estimavel colega dos *Sucessos*, sr. Marques Vilar, estiveram na Costa-nova os srs. José Joaquim Marques Vilar, do Porto; José Pedro M. Vilar, sua esposa e filhos, João Pedro M. Vilar Junior e Luciano Marques Vilar, com suas esposas.

VERANEANDO:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. dr. Pinto Rodrigues, Pompeu Alvarenga e esposa, D. Maria Martins, Manuel Sacramento, Julio Cristo, Augusto Matos, esposa e filho, José Taveira, Manuel e João Vicente Ferreira, Luiz Moreira Regala, Aurelio Costa, Manuel Moreira, dr. José Maria Soares e familia, D. Crisanta Regala de Resende, Silverio de Magalhães e esposa, D. Belarmina Maia Moreira Regala, Jeremias Lebre e esposa, João Pinto de Miranda, Miguel Santiago, Venceslau Pereira, João da Silva Pereira, D. Amelia Santiago, Manuel Maria Amador, José Marques d'Almeida, Manes Nogueira, esposa e filhos, Joaquim Ferreira Felix, Antonio Encarnação, Maximo Junior e esposa, Domingos João dos Reis Junior, Carlos Barbosa, dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães e familia, tenente Manuel Teles e esposa, Viriato Fernando de Sousa e familia, Carlos Mendes, esposa e filhos, alferes Prazeres Rodrigues, Agostinho de Sousa e familia, Antonio Augusto Amador, Marques Vilar e familia, Duarte Rocha e familia, João Luiz Flamengo, Albino Miranda, Luiz Couceiro e esposa, D. Amelia Batalha da Cunha e filho, Azuil Soares, Rui da Cunha e Costa, Antonio Felizardo, Elias Gamelas, dr. Costa Osorio, Jorge Leitão, Orlando Peixinho e João Mendes da Costa.

◆ Já dali regressou com sua esposa e filhinos o sr. tenente Carlos Teixeira.

◆ De regresso de Vizela estão no Farol os srs. Joaquim Soares e sua esposa.

◆ Retiram dali por estes dias, com suas familias, os srs. capitão Maia Magalhães, Duarte de Melo, Firmino de Vilhena, alferes Armando Larcher, Antonio Mantas, dr. Francisco Taborda, Domingos João dos Reis, Livio Salgueiro, Domingos Leite, Vasco Soares, engenheiro J. Henrique von Hafe.

◆ Com sua esposa e filhinhos, tambem ali se encontra a banhos o sr. dr. Jacinto de Freitas, digno secretario geral do governo civil de Santarem.

◆ Tambem de visita a seu genro, sr. capitão Maia Magalhães, esteve no Farol, regressando ao Porto, o ilustre tenente-ceronel-medico, sr. dr. Arnaldo Torres.

◆ Com sua esposa e hospede de seus sogros, tem ali estado tambem o sr. Manuel Caetano de Oliveira.

◆ Hospede da familia Manuel Cunha, estão ali as sr.as D. Valentina Martins e D. Adilia Cunha, graciosas filhas, respetivamente, dos srs. major Rosa Martins e Inacio Cunha.

◆ Regressou de Espinho á sua casa de Lever, com sua esposa, o sr. Antonio D. Moura Araujo

◆ Já regressou de Vidago, acompanhado de sua esposa, o nosso velho amigo, sr. Silverio Barbosa de Magalhães.

◆ Está em Macinhata do Vouga o sr. Antonio Ferreira Seixas, impotante comerciante em Brazabil, Congo-belga.

◆ Seguiu da Costa-nova para Lisboa, acompanhado de sua interessante filha D. Olga, o ilustre advogado, sr. dr. Cunha e Costa.

◆ Seguem em breve para o Farol os sr. dr. Pereira da Cruz e familia.

OS QUE CHEGAM:

Regressou de Baltar o considerado industrial desta cidade, sr. Froncisco Pinto d'Almeida, que ali foi com sua esposa de visita a sua mãe.

OS QUE PARTEM:

Seguiu para Lisboa, onde vai concluir os seus trabalhos escolares deste ano, o sr. João Ferreira Macêdo.

DOENTES:

Tem continuado felizmente a sentir boas melhoras, o sr. dr. José Rodrigues Soares.

Movimento local

No Farol.—Realisou-se, na 4.ª feira ultima, na *Assembleia* da linda estancia balnear, o anunciado «Serão dramatico», a que concorreu não só o elemento que constitue a colonia deste ano, mas varias outras familias daqui, que com a sua presença abrilhantaram a magnifica recita da epoca.

Como no ano passado, tomou dela a iniciativa o nosso amigo, sr. Duarte de Melo, que foi eficazmente auxiliado pelo gentil grupo de senhoras que ali se encontra a banhos, bem como pelos rapazes da colonia, que se esmeraram em prestar-lhe o seu valioso auxilio.

Os diferentes numeros do programa, que era seleto e sobre modo agradou, foi desempenhado com realce. Não especialisaremos. Os diferentes papeis foram distribuidos com acêrto, dando-lhes os interpretes todo o brilho que seria possivel dar-lhes. Eil-o:

Ao calçar das luvas, comedia em um acto, de Rangel de Lima

Pessôas: *Camila*, D. Candida de Matos Ribeiro; *Mauricio*, Armando Larcher.

Fitas, monologo cinematografico, de Firmino de Vilhena, pelo sr. Manuel de Vilhena.

Ditoso fado, comedia em 1 acto de barão de Roussado.

Pessôas: *Violante* D. Valentina Martins; *dr. Saraiva*, Duarte de Melo.

Não acha, minha senhora? monologo de Celestino Gaspar da Silva, pelo sr. Pompeu de Melo.

O diabo atraz da porta, comedia em 1 acto, de Pedro Maria da Silva.

Pessôas: *Henriqueta*, D. Maria Rosa de Melo; *Julia*, D. Eugenia von Hafe; *Alvaro*, Armando Larcher; *Fernando*, Luiz Firmino de Vilhena; *Tomaz* (criado), Pompeu de Melo; *Um creado*, José de Barros.

Com escritos, monologo de Firmino de Vilhena, pelo sr. Manuel de Vilhena.

O Juiz eleito, comedia de costumes populares, do dr. L. A. d'A., ornada de musica.

Pessôas: *Mestre José Pitorra*, barbeiro, Duarte de Melo; *Tereza*, sua mulher, D. Belmira Cunha; *Madaléna, sua filha*, D. Maria Luiza da Silva Rocha; *Manuel da Horta, fazendeiro*, Luiz Firmino de Vilhena; *José Canaia, seu filho patéta*, Pompeu de Melo; *Alfredo, morgado da quinta dos Tanques*, Manuel de Vilhena; *José Capona, saloio*, João Ferreira de Macêdo; *Francisco Picota, saloio pimpão* Armando Larcher; *Antonia Quiteria*, D. Amelia Barros; *O escrivão do logar*, José de Barros; *Uma testemunha*, D. Maria da Conceição Azevêdo e Lima; *Cuxixo, saloio*, Antonio Cunha; *Saloias*: D. Delminda Cunha, D. Candida Ribeiro, D. Maria Rosa de Melo, D. Eugenia von Hafe, D. Amelia Cunha, D. Maria da Conceição Azevêdo e Lima, D. Maria Isabel Serrão, D. Elia Regala e D. Valentina Martins.

Saloios: Sebastião de Lemos e Lima, Pedro Paulo de Melo, Francisco de Melo, José de Barros e Antonio Cunha.

Pontos, Francisco de Melo e José Mendes da Rocha Zagálo; *Ao piano*, D. Maria Izabel Cunha; *Contra-regra*, Firminode Vilhena; *coracterisações* de Duarte de Melo e José de Barros; encenação de Duarte de Melo; senografia, de Licinio Pinto.

Extra-progamas, recitaram tambem, a pedido, os srs. Armando Larcher e Antonio Machado, que foram muito aplaudidos.

O sr. Armando Larcher apresentou tambem o seu grupo de *Noños sabios*, que despertou curiosidade e fartos aplausos.

No final, foi servida uma explendida ceia, de frios, com magnificos vinhos, dançando-se ainda até de madrugada.

Da noite e da festa guardam os assistentes uma indelevel recordação. Foram distribuidas lindas e custosas prendas por todos os executantes, que receberam tambem muitas e vibrantes salvas de palmas. O sr. Duarte de Melo, como parte principal e organisador do grupo, foi muito cumprimentado e de verdade lhe cabem os mais honrosos louvores.

Inspeção.—Esteve em Aveiro, onde veio para inspecionar a vivenda que o sr. Alberto Souto ofereceu á Cruz-vermelha portuguesa para aí ser estabelecido hospital militar ou senatorio, o ilustre inspector dos serviços de saude da 5.ª divisão do exercito, sr. tenente coronel Lima Duque.

A casa presta-se e será aproveitada em caso de necessidade.

Exames em outubro.—Foram nomeados já os presidentes dos juris de exames de instrução secundaria para outubro proximo.

Para Aveiro vem o sr. dr. Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles, professor do liceu central dr. José Falcão, de Coimbra, que aqui esteve em agosto ultimo e que é um dos mais considerados professores do nosso paiz.

"Mulheres da Cruz-vermelha,,. —Escrevem:

Do *Progresso*:

Episodio da Conflagração europeia. —Do sr. Firmino de Vilhena, nosso presado colega do *Campeão das Provincias*, recebemos um belo poema com o titulo que nos serve de epigrafe e que foi levado á scena em o nosso teatro, ha dias, pelas simpaticas e distintas amadoras D. Laura Prazeres e D. Eduarda Miranda, em favor da *Cruzada das mulheres portuguezas*, colhendo o seu desempenho muitos e constantes aplausos.

E' que o pensamento que ditou o excelente poema foi de uma magnifica oportunidade porque pode muito bem representar um caso da vida real, no desenrolar dessa terrivel guerra europeia, que traz muitas nações envoltas no maior dos cataclismos.

Ao seu autor agradecemos a sua oferta e damos-lhe os parabens pelo seu explendido e interessante trabalho lterario.

Do *Correio de Aveiro*:

Oferecido pelo nosso querido amigo, Firmino de Vilhena, recebemos um exemplar da sua ultima composição poetico-dramatica, expressamente feita para a festa da *Cruzada* e que já teve o seu desempenho nesta cidade, Lisboa, Setubal e Vizeu em espetaculos destinados á beneficencia.

E' uma delicada produção em que o pensamento se alia á forma, comovendo a sua leitura, produzindo melhor efeito em scena, como sabemos que sucedeu.

E' um mimo literario que desperta nas almas crentes a corda sensivel da Fé e as eleva ao sublime amor da Patria. E' um pensamento lirico do nosso Firmino, que com outras obras já publicadas, justifica o seu laureado nome de poeta, embora um pouco esquecido nesta *Venesa* de Portugal, onde a inveja suplanta a virtude e a inteligencia, mas bem conhecido e apreciado no meio literario do nosso paiz.

E' natural que a sua ultima produção seja levada á scena com o mesmo encanto em assembleias em que os sentimentos d'alma cativam e emocionam.

Agradecemos ao nosso amigo o oferecimento, e mais uma vez lhe damos um abraço de felicitações e parabens.

Do *Diario-de-noticias*, Lisboa:

Mulheres da Cruz-vermelha. — Um comovente episodio em verso foi escrito com este titulo, pelo sr. Firmino de Vilhena, tendo sido já representado em Lisboa, Aveiro, Setubal e Vizeu por senhoras da *Cruzada das Mulheres-portuguezas*, instituição a que se destina o produto da venda da edição.

Mulheres da Cruz-vermelha, é uma scenasinha simples, leve e impressionante, em verso muito harmonico, onde palpita uma bela inspiração poetica.

Edição do *Campeão das Provincias*.

Operarios para França. — Quando ha semanas apareceu nos jornais a noticia de que o governo francez desejava contratar 10:000 operarios portuguezes para irem trabalhar nas fabricas de munições da grande e gloriosa Republica franceza, levantaram-se polemicas sobre a saida de portuguezes, na atual conjuntura, para fóra do paiz que tanto precisa de braços para os seus varios trabalhos, e muito principalmente para os trabalhos agricolas.

Na nossa humide opinião, não achamos razão para que se ponham entraves á ida de compatriotas nossos para França, mas dos que, como no contrato já tornado publico, não se tornam de momento precisos para a mobilisação que se vem fazendo dos mancebos aptos ao serviço militar.

E' certo que da saida desses milhares de portuguezes se resentem alguns trabalhos industriais e agricolas, mas tambem é certo que a vida aqui se está tornando assustadoramente precaria aos desprotegidos, aos artistas e demais trabalhadores, e que os salarios aos que se contratem são compensadores.

Não se tem tambem dado a divulgação precisa dos devidos termos em que os portuguezes aii terão acolhida, e na provincia não se sabe bem a quem se hão de dirigir para pedir os desejados esclarecimentos

Um amigo nosso dirigiu-se na terça-feira ao governo civil e ali, apresentando um questionario, inquiriu tambem das precisas condições em que deve sêr feito o contrato e foi-lhe respondido que já mais alguns individuos tinham feito a mesma pergunta e que ás informações pedidas para Lisboa ainda não se havia obtido resposta.

Do ministerio respetivo deviam ter já baixado os esclarecimentos precisos, para os governos civis o administrações, para poderem com segurança darem explicações aos que desejem ir para França.

Em Lisboa, a gerencia da Associação de classe dos operarios manipuladores de pão, teve na segunda-feira uma conferencia com o secretario do sr. ministro do interior, sobre este momentoso assunto, do que resultou achar-se ali a inscrição para 20 operarios manipeladores, com a edade superior a 32 anos.

Nesta ideia, é de esperar que não se demorem as instruções ao governadores civis e aos administradores de concelho, para poderem responder aos individuos que queiram contratar-se para irem para França prestar os seus serviços.

Festas e romarias. —Com noites serenas e dias rasoaveis, realisaram-se no sabado, domingo e 2.ª feira ultima os arraiais e festas a Nossa Senhora da Saude, na Costa-nova, e Nossa Senhora dos Navegantes, na Barra.

Sem pompas mas com brilho e ordem correram ambas, chamando aos dois locais crescido numero de romeiros.

◆ No logar da Presa-piquena, aros desta cidade realisam-se amanhã e depois ruidosos festejos em honra e louvor de S. Geraldo, santo arcebispo de Braga que ha muitos anos ali tem culto numa ermidinha construida por um seu devoto e agora consideravelmente aumentada pelos moradores do logar.

Grande arraial, musica, fogo, corridas de bicicletes e cantarinhas, descantes populares e solenidade religiosa tudo com explendor se realisará na Presa nos mencionados dias, esperando-se grande concorrencia visto ser esta a ultima romagem do ano.

Apedrejamento.—Foi ha dias apedrejado um comboio rapido entre as estações de Aveiro e Estarreja.

"Teatro-aveirense,,. — Parece que a companhia do *Teatro-nacional*, de Lisboa, no seu regresso á capital, tenciona dar aqui dois espectaculos, repetindo os dramas *Pedro, o cruel* e *As duas orfãs*.

São duas casas cheias.

Novo estabelecimento de moveis.—Na rua José Estevam, n.º 23, em frente ao cartorio Marques, acaba de se abrir um novo estabelecimento de moveis, digno de sêr visitado.

Pertence ao sr. Jaime da Rosa Lima, rapaz trabalhador e honesto, e está montado em excelentes condições, com todos os artigos da especialidade, e o seu proprietario está animado de bem servir o publico que o honre com as suas ordens, tanto em qualidades como em preços.

Está tambem esta casa habilitada a executar qualquer encomenda de moveis, tendo no mesmo predio, que dá para a rua dos Mercadores n.º 8, uma excelente oficina montada para esse fim, assim como restaurações, etc.

Desejando muitas prosperidades ao novo comerciante, recomendamos aos nossos leitores uma visita ali.

Palestras scientificas. — Sob esta designação, começamos a publicar hoje uma interessante serie de artigos devidos á pena do sr. dr. Antero de Seabra, esclarecido diretor do considerado colégio lisbonense, *Nucleo-educativo*.

E' uma util leitura, e ao seu esclarecido auctor agradecemos a distinção.

Em torno do distrito. — Na fabrica de serração d'Oliveira d'Azemeis, um operario ali empregado, do Pinheiro da Bemposta, foi colhido por uma das serras, que lhe dilacerou o dido polegar da mão esquerda.

◆ Um rapazito de 14 anos, Manuel Miguel, filho de Joaquim Miguel d'Arede, da Fragoa, Talhadas, foi na quarta-feira atropelado, proximo á ponte do campo de Recardães, por um automovel que seguia para o sul e era de Lisboa.

O rapazito, alem doutros, ficou com um grande ferimento na cabeça, que era de gravidade.

Taxas militares.—Está-se organisando, na secretaria de finanças deste concelho, a relação dos individuos que devem pagar taxas militares por haverem sido isentos do dito serviço. Podem os interessados ir pessoalmente examinal-a para o efeito de reclamar ou elucidar a comissão de lançamento das aludidas taxas, até ao proximo dia 5 de outubro.

Podem requerer a isenção do pagamento das taxas militares os indigentes, os reformados por ferimentos ou doenças contraidas em serviço, e os alistados na armada, exercito colonial, guarda fiscal, nacional republicana e policia civica, emquanto durar a sua encorporação.

Escola normal.—Desde 1 a 10 de outubro proximo, está aberta a matricula para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os candidatos que queiram frequentar esta escola de ensino para o magisterio primario.

Pela imprensa. — O *Mundo* completou ha dias o 16.º ano da sua existencia.

◆ Entrou tambem no seu décimo ano de publicação o nosso colega *Correio de Vagos*.

◆ Conta tambem mais um ano de vida a *Nação*.

As nossas felicitações a todos.

Férias judiciais.—Terminam hoje as férias judiciais, devendo têr logar a primeira audiencia, nesta comarca, na 2.ª feira, 2 de outubro.

Expedição a Moçambique.—Pelo general comandante das forças que operam em Moçambique contra os alemães foram dirigidos nos ultimos dias ao ministerio das colonias os seguintes telegramas:

Kionga, 23.—Durante os reconhecimentos efetuados na margem do Rovuma, foram apreendidos 50 espingardas e 8:000 cartuchos. A população indigena está socegada. Ficaram estabelecidas comunicações com os inglezes que ocupam Mikindane. Morreram afogados no Rovuma o soldado Francisco Jesué Bileu, n.º 475 da 1.ª companhia de saude, e Antonio Ramalho, n.º 64, da 10.ª companhia de infantaria 23. (a) General—*Namoto*.

Namoto, (Kionga), 24.—Ratificando anteriores telegramas informações dizem inimigo ter perdido a ação Rovuma 2 europeus mortos, 2 gravemente feridos. Nossas perdas: 2 auxiliares indigenas mortos, 2 indigenas feridos e afogados soldados saude 475, 1.ª companhia, Francisco de Jesus Bileu, infantaria 13, 10.ª companhia, 64 Antonio Ramalho. Mandei (?) marchar dois fortes reconhecimentos oficiais estado maior com elementos montados (?) um para Mikindade, que se encontra ocupado inglezes, outro para montante (?) do Rovuma por margem esquerda com tropas inglezas.»

Dos nossos estimaveis patricios, srs. Acacio Teixeira Lopes, Camilo Rebocho, Fernão Marques Gomes, Hernani Cabral, Alfredo Fonseca e Abel Encarnação, que fazem parte da expedição, como sargentos milicianos, de infantaria n.º 24, recebemos no sabado este telegrama:

«*Namoto—Kionga, 22, ds 16,30—Via Cabo—Campeão—Aveiro* — Bons. Acacio, Rebocho, Fernão, Mernani, Fonse e Encarnação».

"Teatro-aveirense,,. — A direção do nosso teatro, desejando bem servir o publico aveirense tem já contratadas as mais sensacionais fitas cinematograficas para a proxima epoca que começará em 15 de outubro proximo se prolongará pelo proximo ano de 1917, como a seguinte tabela o indica:

Datas ma cadas para a exibição das «Grandes séries e da série de ouro».

Titulo das fitas:

No mez de outubro: *Damas das Camelias*, dia 15; *Misterios de New-York*, séries, 1.ª e 2.ª, dia 19; *Submarino 27*, dia 22; *Misterios de New-York*, séries, 3.ª e 4.ª dia 26; *Jachet Misterioso*, dia 29.

No mez de novembro: *Misterios de New-York*, séries, 5.ª e 6.ª, dia 2; *Patria*, dia 5; *Misterios de New-York*, séries, 7.ª e 8.ª, dia 9; *Homem dos nove dedos*, dia 12; *Misterios de New-York*, séries, 9.ª e 10.ª, dia 16; *Morto sobre os rails*, dia 19; *Misterios de Nev-York*, séries, 11.ª e 12.ª, dia 23; *Duas feridas*, dia 26; *Misterios de Nev-York*, séries, 13.ª e 14.ª, dia 30.

No mez de dezembro: *Paulina*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 3; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 7; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 10; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 14; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 17; *Chave mestra*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 21; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 24; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 25; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 28; idem idem, 13.ª e 1.ª, dia 31.

No mez de janeiro: *Tres de copas*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 1; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 4; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 6; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 7; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 11; *Comboio real*, dia 14.

Como se vê explendidos espetaculos nos esperam na proxima epoca, pois todas as fitas acima indicadas são da maior reputação mundial.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Os "raids,, aereos sobre a Inglaterra

Informações de pessoas de varios pontos entre Londres e Essex dizem que o estrondo dos canhões anti-aereos e o lançamento de bombas trouxe grande multidão de povos para fóra das suas casas para observar as aeronaves, que procediam da direção de leste colhidos pela concentração de luz dos projetores e pelas granadas que rebentavam em volta dêles e numa tão grande proximidade, que se compreendia, que alguns dos projeteis tinham feito mossa nos zepelins.

Emquanto a multidão observava, brilhou um repentino clarão e uma imensa faisca irrompeu de um zepelin vendo-se então daí a alguns segundos a aeronave em chamas.

No meio dos aplausos da multidão que observava nalgumas milhas em volta, viam se as chamas alastrar até ao topo do zepelin, aparecendo este depois envolvido em labaredas.

Quando a aeronave incendiada ia descendo lentamente, viu-se uma das extremidades mergulhar a pique, tomando toda a massa incendiada uma direção vertical, indo esbarrar com a parte dianteira no solo.

Caiu num campo de verdura em Essex, a 200 metros da estrada principal, tendo batido numa arvore, cujos ramos arrancou completamente, deixando de pé uns 4 pés do tronco, que parece ter parcialmente quebrado o impeto da queda.

Os destroços estão amontoados, ocupando uma extensão de 16 metros de altura mostrando as travessas e outras partes da carcassa.

Foram encontrados alguns cadaveres não tendo muitos deles sido atingidos por queimaduras, pelo que as suas feições estão perfeitamente reconheciveis, se bem que apresentem sinais de terem tido uma morte violenta!

O comandante foi reconhecido pelo seu uniforme, e ostentava a Cruz de Ferro.

Alguns dos tripulantes parece terem saltado para fòra da aeronave, visto os seus corpos terem sido encontrados num campo a pequena distancia do ponto onde se encontrava um cadaver á distancia duma milha.

O segundo «zeppelin» chegou a terra sem se ter incendiado. A sua tripulação foi aprisionada.

A narração deste «raid» é um interessante comentario á carta do conde de Zeppelin

ao chanceller alemão, dizendo que as suas aeronaves estavam para ser empregadas na sua mais completa capacidade ofensiva e ás recentes ameaças alemãs de que um futuro «raid» devia exceder em terror todos os «récords» antecedentes.

Atrocidades bulgaras

Dizem de Bucarest ao *Morning Post* que os pescadores descobriram no Danubio alguns cadaveres de soldados romaicos, cujo nariz e orelhas tinham sido cortados pelos inimigos.

Lê-se no *Daily-telegraph:*

«Segundo informações autenticas, os bulgaros continuam as suas atrocidade. As mulheres lançam agua a ferver ao rosto dos nossos prisioneiros».

*

Uma recordação da guerra

Dizem de Kiew que um amador de recordações da guerra colheu uma bomba procedente das linhas austriacas e levava-a para casa, quando a bomba explodiu, matando seis pessoas e ferindo nove.

*

A energia francesa

O *New-York Globe* diz que para um país debilitado que, como pretende a Alemanha, foi privado da sua energia, a França dá provas duma potencia de ofensiva extraordinaria; e entende que para os alemães deve desvanecer-se a crença de que Verdun cairá em seu poder, e acrescenta que, apesar das perdas sofridas, a França parece mais forte do que a Alemanha.

*

A'cerca da guerra

O principe de Hohenlohe insiste na *Neue Zuricher Zeitung* em que falar hoje de paz ou de mediação, parece quasi infantil; e acrescenta:

«Ainda que com risco de parecermos ridiculos, nós devemos cessar de falar disso e neste momento sobretudo, em que a intervenção de um terceiro seria muito util. Dir-se-ha, todavia, que a paz não pode ser concertada antes do aniquilamento de uma das partes? Este conceito não é proprio da nossa época. Todos os povos aspiram á paz, a uma paz gloriosa, é certo; mas porque não será gloriosa a paz atualmente? Não alcançou cada nação suficiente gloria?»

Tais palavras, vindas de tais labios, permitem calcular o exito da ofensiva aliada.

Novas edições

Viver é lutar. — Tem este titulo a brilhante oração pronunciada por ocasião da abertura solene ou inauguração dos cursos reduzidos na Escola-de-guerra pelo seu ilustre director, nosso presado amigo, sr. general José Estevam de Morais Sarmento.

São vinte e trez paginas que se lêem sob uma impressão de manifesto agrado patriotico, que nos peza não poder ter ouvido, mas cuja leitura nos deixa bem dispostos.

Reune muita verdade esboçando negros quadros. E' um brado patriotico tambem.

Bom foi que o venerando militar o ilustre escritor o fizesse publicar. Muito agradecemos a oferta do exemplar que nos chegou.

A «Livraria Figueirinhas», do Porto, fez publicar tambem um volume historico de Bazilio Teles, a Inglaterra pacifista, que tem verdadeira atualidade.

E' um livro que todos devem lêr e a ninguem se torna pesada a sua acquisição, visto que apenas custa 200 reis.

Os pedidos devem ser dirigidos áquela conceituada livraria editora.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1915 a 1916

Instrução primária

1.º grau

Américo Aleixo (**distinto**)
António Soares
Cárlos Ribeiro da Silva
Fausto Rodrigues Tavares
João da Naia Vélhinho
Manuel Rebelo (**distinto**)

2.º grau

António Jaime de Moura Teixeira
Armando Pinto de Oliveira
Carlos Fernandes Parracho
Domingos Lopes de Carvalho Borges
Fernando de Almeida Azevedo
Francisco Barreto
Humberto Tavares Dias
Joaquim Ferreira de Oliveira
José Ferreira da Cruz
Londrim Nunes Freitas Assis
Mário Rodrigues Tavares

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Alvaro Tavares de Matos
António Augusto Cravo *
António Manuel dos Santos Pires
Camilo Soares de Pinho
Eduardo Vaz Craveiro
Eurico Maria de Abreu Teles
Humberto Tavares de Matos
Joaquim Henriques
Manuel Maria Valente Mendonça *
Marçal Ferreira Seixas
Virgílio Marques Maduro *

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Francisco Albano de Melo *
José Rodrigues Seabra

Passagem da 1.ª classe

Alberto Catarino Nunes
Albino Domingues de Sá
Amilcar Amador
António da Costa Ferreira
Arnaldo Ribeiro da Graça
Eduardo Simões de Pinho
João Machado Baptista
Joaquim Máximo Brito Flores
Jorge Nogueira de Pinho
José Augusto da Costa
José Cachim Júnior
José Nogueira da Costa Branco
José Pinto de Oliveira
Luiz Tavares Barata
Manuel Augusto Simões Carrêlo
Manuel Inocêncio Estrêla Esteves
Manuel Machado Saldanha
Manuel Pedro da Conceição Júnior
Moisés da Rocha Reinal

Passagem da 2.ª classe

Aníbal Catarino Nunes
António Ribeiro Sucena
António da Silveira
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Élio Freitas Sucena
Fernando Domingues Magano
Francisco da Maia Romão Machado Júnior
Francisco Soares da Costa Gois
José Cândido Mendes
José Gomes de Almeida
Júlio Dias Gomes Pona
Júlio Nunes Freitas Assis
Manuel Pedro dos Santos

Passagem da 4.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
Ademar Dias Fernandes
António Alberto Dias e Costa
António de Sá Marta Marques da Costa
Armando de Albuquerque Miranda
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia de Noronha
Manuel da Silva Marcelino Júnior
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Exames de admissão à 2.ª classe

Arlindo dos Santos Silva

Exames de admissão à 3.ª classe

Rui de Campos Barreto

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária* e *secundária*.

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porêm, no Colégio as aulas das diversas classes para exames no Liceu, mediante contrato especial.

Ha tambem um *curso comercial*. Ensinam-se as linguas teórica e práticamente.

Remete-se o regulamento para a admissão dos alunos e dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Os alunos que houverem de freqüentar o Liceu teem de matricular-se até 30 de Setembro.

O Colégio reabre no dia 2 de Outubro; as aulas de instrução primária começam nesse dia e as de instrução secundária no dia 16.

Aveiro, 28 de Agosto de 1916.

O DIRECTOR,

Padre João Ferreira Leitão

BORGES & IRMÃO

Agencia de Lisboa

Secção de loterias

1, Praça do Muuicipio, 1

44, Rua do Arsenal, 46

Bilhetes e cautelas para todas as loterias

Grande loteria patriotica

DA

Cruzada das Mulheres Portuguezas

Preços

Bilhetes a 200$00 Quadragesimos a 5$00
Cautelas de 2$50, 1$50, 1$00 e $50 centavos.

Satisfazem-se todas as encomendas vindo acompanhadas da respetiva importancia em ordens ou vales postais, notas do banco, etc.

Pelo correio acresce a importancia do porte do registo.

Raiar de nova Alvorada!

Sentis-vos definhar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigilias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existencia. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanimador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada raiará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saude, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tonico dos Nervos

são soberanas contra todas as doenças, contra as affecções e incommodos que têem por origem um empobrecimento do sangue ou um enfraquecimento do systema nervoso: anemia, chlorose dos meninas novas, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, doenças e dôres de estomago, falta de appetite, insomnias, tonturas da cabeça, vertigens, palpitações do coração.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Brunquel**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem se usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS:* todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina.** ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

SABONETE VIZELLA

O MELHOR

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

PERDIGUEIRO

Pedeu-se um, entre Eixo e Taboeira, concelho e distrito de Aveiro, com côr castanho claro, tendo uma malha branca no peito. Dá pelo nome de NABUCO.

Pede-se á pessoa que o tenha encontrado o favor de mandar avisar Augusto Gomes Junior, Espinho, ou a Aúrelio Martins, Bomjardim, 574, Porto, que saldarão as despezas.

Maquinas e laminas «Gillette»

Casa da Costeira—Souto Rafola—AVEIRO

ESTUDANTES

RECEBEM-SE dois que desejem frequentar o 1.º ou 2.º ano do liceu.

Rua Direita n.º 10—AVEIRO

Perfumarias de "Colgate's"

Casa da Costeira—Souto Rafola

AVEIRO

Venda de casa

Vende-se uma casa na estrada de Aveiro a Agueda, proxima da Ponte da Rata, apropriada para negocio e habitação, composta de grande quintal.

O motivo da venda é o seu dono ter de retirar-se para fóra. Para informação, David Sarabando, Avenida Bento de Moura, n.º 28—AVEIRO.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

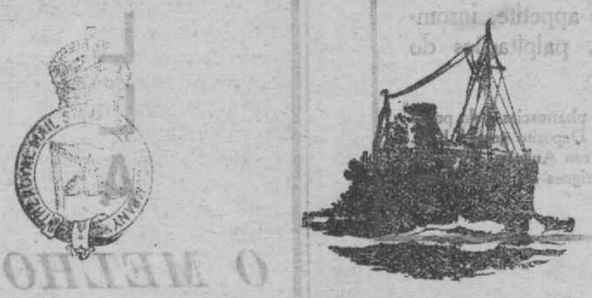
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA



Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec

Deseado,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada de outras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não interior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 41,

PORTO